AVEIRO, 21/NOVEMBRO/1986 — Ano XXXIII — N.º 1445

Semanário Independente e Regionalista

Director Editor e Proprietário: DAVID CRISTO — Directores Adjuntos: AMARO NEVES e ARMANDO FRANÇA — Redacção e Administração: R. Dr. Nascimento Leitão, 36 ou Apartado 235 — AVEIRO Telef. 22261 — Composto e Impresso nas oficinas gráficas da TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — ESGUEIRA — Telefs. 25669 - 27157 — 3800 AVEIRO — Depósito Legal n.º 12415 86

PREÇO AVULSO:30$00

S. BERNARDO

Sociedade Musical de Santa Cecília

CARLOS LOURENÇO

Decorrem, durante este fim de semana, os festejos, do 83.º aniversário, desta colectividade de São Bernardo.

Tudo começou no ano de 1902, quando se estava no magusto de S. Martinho e alguns colegas pensaram em fazer algo pela música em São Bernardo, já que sabiam tocar vários instrumentos. Em 1903 formou-se a Sociedade Musical de Santa Cecília que tinha como finalidade a Cultura, a Instrução e o Recreio. Foram fundadores os Senhores José Bolaes Mónica, Joaquim Fernandes da Cruz, Gabriel da Silva Valente, Manuel Guilherme, David Ferreira, Manuel Madaíl Branco e Manuel Rodrigues Branco.

Assim, formou-se a Tuna que era o verdadeiro baluarte desta Sociedade, tendo instrumentos de corda (bandolins, violas, violinos e barrocão) e instrumentos de sopro (flautas, saxofone alto e clarinete), e o instrumento mais caro era o rabecão. Esta Tuna correu o País desde Bragança até Castelo Branco, exibindo-se em missas, procissões e bailes. As suas deslocações eram pagas, sendo 10% para a Sociedade e o restante para os componentes, isto, até 1949, porque a partir daí o dinheiro revertia todo ele a favor da Sociedade. Embora nem sempre a Sociedade levasse dinheiro, pois fazia actuações de beneficiência como por exemplo: Hospital de Aveiro (1955), nas festas do Milenário da Cidade com o seu rancho, em todos os cortejos feitos em São Bernardo e ainda a favor das vítimas das inundações em Lisboa (1967).

Cont. pág. 3

Passeios de Domingo
Visitaram Aveiro

O "Centro Nacional de Cultura" – a que preside a Dra. Maria Helena Vaz da Silva – deslocou a Aveiro, no passado Domingo, um grupo constituído por mais de meia centena de associados, na sua esmagadora maioria investigadores e dedicados estudiosos de diferentes sectores da cultura portuguesa.

Por anfitrião, neste "Passeios de Domingo" o grupo contou com a Câmara Municipal de Aveiro – através do seu pelouro cultural, a quem coube orientar a viagem globalmente. Tendo pernoitado na Pousada da Ria, foi na lancha de Turismo que se fez a viagem ao Cais do Canal Central, em manhã radiosa e serena de Outubro, ciceroneada pelo Dr. Cunha.

Após o desembarque, o 1.º contacto foi na área da antiga muralha – o espaço nobre da antiga "vila notável", onde se visitaram a

Cont. pág. 2

CRIANÇAS DIMINUIDAS MENTAIS

Associação de Pais e Amigos

DELEGAÇÃO EM AVEIRO

Na semana passada, em 14 do corrente, foi finalmente tornada oficial e do facto se dá conhecimento à população do Distrito de Aveiro a criação da Delegação de Aveiro da APPACDM. Mas o que a APPACDM?

A sigla APPACDM corresponde à Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, organização nacional com 25 anos de existência, que, como o seu nome indica atende às Crianças Diminuídas Mentais através de creches de integração, escolas de educação especializadas, centros de educação profissional, centros de ajuda pelo trabalho, lares, etc.. Segundo os seus estatutos constitui objectivo da Associação a prossecução dos seguintes fins:

a) A normalização, integração, felicidade e bem-estar do Diminuído Mental;

b) A promoção da acção inter-familiar entre pais, técnicos e comunidade;

c) A acção da Comunidade em favor do Diminuído Mental, como porta-voz das suas necessidades e defensor dos seus direitos e interesses, nos termos da «Declaração dos Direitos gerais e particulares do Deficiente Mental»;

d) A defesa e constante promoção dos reais interesses do Diminuído Mental, nas instituições, no trabalho e no lar;

Cont. pág. 2

CAIS DOS BOTIRÕES

AMADEU DE SOUSA

— Catchopa: — Bamos òbir um fadinho!

Rebuscando nos arquivos da memória, retirámos com o seu quê de borolento, a questão do encerramento ao trânsito da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, (vulgo Rua Direita), onde os combatentes se sucederam durante semanas, sem que os contendores herméticos por opiniões antagónicas, chegassem a um profícuo entendimento, ao fim e ao cabo, a um consenso, de cujo prélio ninguém sairia vencido.

Porque o contrário, desse armistício haveria apenas vencedores, incluindo o público, representado por milhares de peões (e muitos mais seriam), que por ali circulam diariamente Não percebemos a relutância de uns

Cont. pág. 3

Combóio Pró-Vouga

O «Grupo Combóio Pró Vouga», ao terminar as Comemorações do 75.º Aniversário do Caminho de Ferro do Ramal de Aveiro, elaborou alguns «dossiers» com os referidos trabalhos, os quais se entregaram aos Srs. Deputados eleitos por o Distrito de Aveiro (um a cada Partido Político), um a cada entidade que apoiou o Grupo e fez também a entrega de um ao Sr. Presidente do Conselho de Gerência da C.P. Por solicitação do Ex.mo Sr. Governador Civil de Aveiro, alguns membros do Grupo, o Sr. Presidente da Câmara de Águeda, o Sr. Presidente da Região da Rota da Luz, e um Sr. Vereador da Câmara Municipal de Aveiro, foram recebidos em Lisboa pelo Ex.mo Sr. Presidente do Conselho de Gerência da C.P. para lhe fazer a referida entrega do «dossier» e se dialogar sobre o estado de degradação e insuficiência de meios do Caminho de Ferro do Vale do Vouga (estava prevista também a comparência do Ex.mo Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro e do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que não puderam comparecer).

Nessa audiência foi anunciado que seria despachado favoravelmente o processo da compra de motores novos para as Automotoras Allan que circulam no Vale do Vouga;

— Que iria ser feito um estudo aos custos de uma exploração parcelar Turística, solicitada pela Rota da Luz;

— Que se iria fazer um estudo económico às linhas do Vale do oVuga para ser transmitido ao Governo.

Funcionários Municipais

Em busca da honra partida

Duarte Mendonça

É verdade, leitor. Por esta vez, rompo o silêncio a que voluntária e devotadamente me impus, e venho a terreiro. O caso não é para menos.

Por duas vezes este Semanário se debruçou sobre os funcionário da Câmara; uma, na edição de 24 de Outubro, noticiando a aplicação do Alcoolteste e mais recentemente no último número, no engraçado apontamento da confraria de S. Gonçalo, que em meditação e louvor às qualidades enólogas e vinícolas, aconselhava o douto parecer dos catedráticos da Câmara Municipal e das Finanças.

Como antigo elemento da «casa» e pertencendo a uma geração que cultivava e ainda cultiva (ao que julgo) o brio da Corporação, cumpre-me levar a carta a Garcia, pois ao que parece os senhores funcionários municipais, estão bem e recomendam-se...

Sobre o tão falado e badalado alcoolteste, argumento de maior, para o desastre menor que foi a publicidade dada ao assunto, lamento muito e fico seriamente penalizado pela capacidade inventiva e imagética dos nossos Autarcas.

Primeiro, porque vivendo ao que suponho num estado de direito, (cada vez mais torto), conseguem acumular às suas ocupadíssimas funções, prerrogativas de natureza judiciária e policial, armando-se em defensores da ordem e apostados em ame-

Cont. pág. 2

Funcionários Municipais

Em busca da honra partida

drontar os ébrios recalcitrantes (é feio chamarem-lhes bêbados); daí esse teste bonito, preventivo, profiláctico e não sei mais que, a que os funcionários, irão ficar sujeitos. Porque das duas uma, meus amigos: ou a Câmara Municipal virou um lar de alcoólicos inveterados, ou então estará em vias de o ser, já que dos funcionários não houve o mínimo reparo, a menor intenção do desagravo. E creiam uma coisa. No meu tempo, uma medida destas custaria amargo de boca, a quem estivesse no poleiro. Aí disso não duvidem!

Fico desiludido, porque contando a Edilidade com dois vereadores licenciados em Direito (dos outros não falo, pois podem pecar por omissão), não tiveram estes ilustres autarcas o bom gosto de à luz dos ensinamentos colhidos na Faculdade, terem a prudência de alertar para o inconveniente e desprestígio de tal medida, não falando já do senhor Presidente da Câmara, também ele formado em Direito.

Numa linguagem rude e simples, parece que não houve a frontalidade e hombridade, de pôr um severo aviso aos habituais frequentadores dos botequins da esquina; antes, juntam-se todos no mesmo cesto e seja o que Deus quiser!

Na sequência de um sorteio absolutamente aleatório, prar o balão.

Num campo de abrangência, isto será para todos ou só para os que podem pecar, ficando os outros acima (ou abaixo) de qualquer suspeita?

E mesmo soprando o balão, podem frequentar os botequins, ainda que o Senhor Presidente vá lá comprar um maço de tabaco e aos costumes diga nada?

Chamem-lhe profiláctico, educativo, generoso; eu chamarei apenas falta de capacidade de gestão.

É que se quiserem falar em profilaxia, senhores Autarcas, olhai-vos ao espelho, e vejam por exemplo nas vossas abalizadas consciências se a utilização permanente das viaturas municipais, se pauta sempre pelas necessidades imperiosas de serviço; vejam, por exemplo, se os serviços que dirigem ou têm a obrigação de superintender, têm a capacidade de resposta, em relação às solicitações dos munícipes; recordem-se, por exemplo, que os senhores contínuos ou vigilantes colocados no átrio da entrada principal, bem vestidos é certo, não têm qualquer elemento identificativo da casa a que pertencem, e longe de serem entendidos como funcionários, até poderão passar por uns simpáticos turistas, que vieram ver os Paços do Concelho...

Vejam a vergonha e o despudor, de as viaturas municipais, não terem uma placa identificativa da Câmara — a quem interessa essa situação?

Passem ao fim de semana pelo edifício municipal e vejam janelas abertas e luzes ligadas; será que passamos a um País de esquecidos e relapsos?

Quanto aos funcionários municipais, a esses só um bom puxão de orelhas os deve fazer entender, que em pleno século vinte, é caricato e ridículo, uma situação tão publicitada como glosada em toda a cidade.

Não se inibriem pelo poder, e não teçam (para os bajuladores) louvaminhas a inquilinos de ocasião, que agora serão muito bons e quando findarem os seus mandatos (pese embora o bom trabalho que venham e até nalguns casos estão a fazer) serão olvidados e desconhecidos; a vida tem destas coisas.

Senhores fucionários:
Recriem o brio e a dignidade da Corporação e reconquistem a todo o custo, a vossa honra.
Para já e agora, apenas uma honra perdida!

Duarte Mendonça

Passeios de Domingo
Visitaram Aveiro

MIA, a Praça Marquês do Pombal (Sta. Zita e Convento das Carmelitas), descendo-se para percorrer em autocarro, a Av. Lourenço Peixinho até à Estação. Seguiu-se visita à capela de Nossa Sra. da Alegria - Sr. Jesus das Barrocas, Canal S. Roque e Bairro da Beira-Mar (S. Bartolomeu), com rápida passagem à Fábrica Campos — a pedido dos visitantes.

O almoço decorreu no refeitório do antigo Mosteiro, oferecido pela Edilidade, tendo surgido oportunidade para curtas intervenções das entidades presentes, nomeadamente do responsável pelo Pelouro Cultural de Aveiro, Prof. Celso Santos e Eng. Galante (C.M. Ílhavo). Seguiu-se então visita ao Museu sob a orientação da sua Directora, Dra. Clementina Quaresma e Dr. Amaro Neves que aliás ciceroneara a visita à cidade. A terminar, também a pedido do popular grupo "passeios de domingo", fez-se uma curta passagem na Sé (antigo convento Dominicano).

Pela importância desta visita impõe-se uma reflexão mais profunda que, por certo, aqui será apresentada na próxima semana.

CONVENÇÃO DE ESQUERDA DEMOCRÁTICA

Realizou-se no fim de semana passado a reunião Distrital da Convenção de Esquerda Democrática preparatória, também ela, da Convenção Nacional a realizar brevemente em Lisboa.

A Convenção em Aveiro teve a intervenção de algumas dezenas de participantes que enriqueceram o debate de ideias e tornaram a Convenção a nível distrital, numa iniciativa viva e participada.

A regionalização foi, talvez, o tema mais discutido que mereceu dos intervenientes a maior atenção e participação.

TÍTULOS DA SEMANA

— Mais de 1 200 gramas de cocaína apreendidas no Aeroporto de Pedras Rubras. Vinham em latas de feijoada.

— Venda de automóveis aumentou em Portugal 21% entre Janeiro e Outubro.

— Estado indemniza accionistas expropriados.

— Se o Conselho de Ministros o aprovar vai ser proibido fumar nos Serviços Públicos.

— Camioneta contra poste eléctrico, em Vinhais, provoca cinco mortos.

— Na Assembleia da República está em debate o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 1987.

— Mário Soares, Presidente da República, aceitou visitar a China, oficialmente.

— João de Deus Pinheiro, ministro da Educação, prometeu levar ao Parlamento lei sobre autonomia universitária, antes do fim do ano.

CRIANÇAS DIMINUIDAS MENTAIS

Associação de Pais e Amigos

e) A sensibilização permanente da Sociedade para a problemática do Diminuído Mental e para as responsabilidades que lhe cabem na sua resolução;

f) A sensibilização dos pais motivando-os para a defesa dos direitos dos seus filhos deficientes;

g) A promoção de actividades desportivas e culturais.

A Delegação de Aveiro da APPACDM é a 13.ª delegação criada no país, com influência em toda a área do Distrito, que se propõe abrir brevemente, nesta cidade, a sua primeira escola de educação especializada. É também objectivo desta Delegação o seu alargamento a todo o Distrito.

A Comissão Instaladora prestará todas as informações necessárias aos interessados, nomeadamente a pais e encarregados de educação de crianças deficientes, a través do Eng.º Fernando Dias dos Santos (Rua Silvério Silva, 3-4.º Dt.º, Aveiro) ou Alfredo Cardoso (telef. 361221, Gafanha da Nazaré).

SUMÁRIO DISTRITAL

ZONA SUL

Pinheirense, 1-Bustos, 1. Famalicão, 4-Pedralva, 2. Gafanha, 5-Vaguense, 1. Pessegueirense, 2-Fermentelos, 0. Alba, 4-Macinhatense, 1. Valonguense, 1-Laac, 1. Oiã, 8-Fidec, 4. Calvão, 1-Aguinense, 2. Paredes do Bairro, 2-Nege, 1.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — Sanjoanense, 21 pontos. Esmoriz, 20. S. Roque e Cucujães, 19. Paços de Brandão (com menos um jogo), 18. Lobão, 17. Avanca, S. João de Ver, Arrifanense, Carregosense e Fiães, 16. Cortegaça, 15. Sanguedo, 14. Valecambrense (com menos um jogo) e Tarei, 13. Fajões e Milheiroense, 12. Bustelo, 11.

ZONA SUL — Pinheirense, 21 pontos. Pessegueirense, 20. Valonguense e Alba, 19. Paredes do Bairro, 18. Macinhatense, 17. Famalicão, Aguinense e Fermentelos, 16. Oiã, Nege, Vaguense e Fidec, 15. Calvão e Bustos, 14. Gafanha e Laac, 13, e Pedralva, 12.

II DIVISÃO

Resultados da 4.ª Jornada

ZONA NORTE

Romariz, 1-Mosteiró F.C., 0. Guizande, 2-Real Nogueirense, 1. Oliveirense, 1-G.D. Mosteiró, 1. Argoncilhe, 6-Macieira de Sarnes, 1. Soutense, 1-Pedorido, 0. Caldas de S. Jorge, 0-Arouca, 3. Pigeiros, 1-Relâmpago, 0.

ZONA CENTRO

Barroca, 2-Unidos, 2. Beira Ria, 0-Torreira, 1. Beira-Vouga, 1-Mourisquense, 1. Vista Alegre, 4-Águas Boas, 1. Gafanha d'Aquém, 1-Recardães, 0. Travassô, 3-Macieira de Cambra, 3. Murtosa, 7-Eixense, 1.

ZONA SUL

Barcouço, 3-Troviscal, 1. Amoreirense, 0-Poutena, 0. Moitense, 1-Barrô, 3. Sôsense, 0-Casal Comba, 0. Mamarrosa, 0-Ponte de Vagos, 0. Pampilhosa, 1-Antes, 1. Vilarinho do Bairro, 1-Samel, 1.

Equipas melhor pontuadas:

ZONA NORTE — Arouca e Romariz (11 pontos). ZONA CENTRO — Murtosene e Vista Alegre (11 pontos). Mamarrosa, Ponte de Vagos, Pampilhosa e Barrô (11 pontos).

Para 1987 Renault

Quanto ao piloto trabalhador «Renault», Jorge Dona, obteve os melhores resultados que lhe foram possíveis, dentro dos conhecidos condicionalismos dos Campeonatos de iniciados, em 1986.

Para 1987, surge uma nova era: a «**Renault**» vai fazer correr os carros mais semelhantes aos que comercializa em Portugal. Assim, a «**Renault**» irá participar com a sua equipa oficial «RENAULT» - GALP:

Em ralis, com dois «**Renault**» - **11 TURBO** (de 180 cv.) no agrupamento de Turismo, com MANUEL MELLO BREYNER e INVERNO AMARAL, respectivamente com ALFREDO LAVRADOR e JOAQUIM NETO como navegadores: e en Velocidade, com «**Renault**» - **11 TURBO** (de 180 cv) no agrupamento Turismo, pilotado por EDGAR FORTES: e no Agrupamento Produção com o «**Renault**» - **5 GT TURBO** pilotado por JORGE DONA, piloto seleccionado entre os trabalhadores da «**Renault**» **Portuguesa**, que passará a consagrado.

*

Joaquim Moutinho, será obrigado por razões profissionais a abandonar temporariamente a competição automóvel.

*

No âmbito da Promoção «**Renault**», foi alargado e diversificado o esquema de atribuição de prémios para os Campeonatos de Ralis Consagrados e Iniciados e para o Campeonato de velocidade Iniciados, criando-se, ainda, a «TAÇA RENAULT 5 GT TURBO» integrada no Campeonato Nacional de Velocidade Consagrados.

*

Serão consideradas duas classificações em cada prova, as quais contemplam, respectivamente, os cinco primeiros RENAULT integrados no que se irá chamar «TAÇA RENAULT 5 GT TURBO», e os RENAULT que se classificarem nos primeiros lugares do Agrupamento de produção, sendo estes prémios acumuláveis.

No fim de cada prova, será atribuída uma pontuação de 1 a 15 pontos para os dez primeiros pilotos RENAULT, recebendo os cinco primeiros, prémios pecuniários que variam entre 50 contos para o 1.º e 25 contos para o 5.º, em circuito e entre, respectivamente, 40 contos e 15 contos em rampas.

No final de seis provas, serão ainda atribuídos prémios de meio de época, tendo em conta a soma dos quatro resultados obtidos até essa data, que vão de 200 contos, para o 1.º, a 25 contos, oara o 5.º classificado.

A classificação final, que será atribuída segundo os sete melhores resultados do ano, varia entre 250 contos, para o 1.º, e 25 contos, para o 5.º classificado.

Por outro lado, qualquer RENAULT 5 GT TURBO que se classificar nos cinco primeiros lugares das provas do Campeonato Nacional de Velocidade — Produção, receberá ainda prémios em acumulação calculados na percentagem do montante recebido pela classificação da «TAÇA RENAULT 5 GT TURBO» e que variam entre 100% para o 1.º e 20% para o 5.º.

O mesmo tipo de acumulação de prémios será feito tendo em conta os resultados finais do Campeonato Nacional de velocidade — Produção.

Esta decisão, teve por base a consciencialização por parte da «**Renault**» em se integrar em provas organizadas pelos Clubes, na tentativa de animar o Campeonato Nacional de Velocidade e porque uma competição simultânea entre os pilotos **Renault** e entre estes e os pilotos que disputam o Campeonato, será, decerto, mais empolgante.

A «**Renault**» continua a apostar no futuro do Desporto Automóvel em Portugal.

S. BERNARDO

Sociedade Musical de Santa Cecília

Esta 1.ª Tuna (já houve duas) tinha cerca de 30 instrumentos. Na altura da sua fundação a inscrição era de 2$50 e as cotas no valor de 1$00. O 1.º Regente da Tuna foi o Sr. João Aleluia. Por volta de 1935, a Tuna começou a enfraquecer já que o Jazz vinha tendo mais admiradores, até que se criou, na Sociedade de Santa Cecília, um conjunto de Jazz «Os Papagaios» em 1937, originando a paragem durante 12 anos, ou seja, durante a existência do grupo de Jazz, altura em que os Senhores Manuel Rodrigues Branco, Aires Lucerda, Manuel Simões Maio Rafugo, José Custódio Ramos, José dos Santos Lopes e João Vieira dos Santos tentaram levantar novamente a Tuna, criando, para isso uma escola de música onde se inscreveram 44 alunos ficando 15 aptos mas, devido aos problemas financeiros dessa altura, só seis é que ingressaram na Tuna (a 2.ª) que tinha também cerca de 25 elementos. Estávamos nos anos de 50/51 e manteve-se até 1976, já que a partir desta data voltou a «morrer».

2.ª Tuna da Sociedade Musical de Santa Cecília, no início da década de 50. Foto oferecida por F 5.6

A 1.ª Sede desta Colectividade foi na Rua do Cabeço que actualmente tem o nome de Rua da Sociedade Musical de Santa Cecília e em 1960 mudou-se para as actuais instalações, sito à Viela da Dónia. Convém referir que o nome da Sociedade provém de Santa Cecília ser a Padroeira dos músicos.

Nas actuais instalações, que são alugadas, a Sociedade mantém várias actividades, além do magusto anual desde 1903 e de uma excursão anual para os sócios, que são: provas de ciclismo, torneios de futebol de salão, matraquilhos, tiro aos pratos, ténis de mesa e sueca além de teatro e cinema. Mas a actual Direcção, de que é presidente o Sr. José Ricardo, tem alguns projectos de que o mais importante é a construção de uma sede própria pelo que com a boa colaboração da C.M.A. e do seu presidente, Dr. José Girão Pereira, tentam chegar a um acordo quanto ao terreno. Além deste projecto, tenta-se criar uma escola de música e principalmente não deixar acabar a Sociedade, pelo que se espera o apoio de todos os associados, que presentemente rondam os 500. Infelizmente, como acontece em outras colectividades, nem todos pagam (só cerca de 400 pagam as suas cotas que são de 20$00). Porém, a Sociedade de conta com o apoio do Governo Civil, onde estão registados os seus estatutos, e da Junta de Freguesia de São Bernardo a nível de subsídios.

Este pequeno apontamento sobre a Sociedade Musical de Santa Cecília só foi possível graças à prodigiosa memória do Sr. José Lopes, de 76 anos, sócio n.º 2 e ao Sr. José Ricardo presidente da actual Direcção.

A esta colectividade, LITORAL deseja as maiores felicidades para o futuro e dá os seus parabéns por este 83.º aniversário.

Carlos Lourenço

Comemorações do

83.º Sociedade Musical de SANTA CECÍLIA S. BERNARDO

(FUNDADA EM 22-11-1903)

ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

A Direcção da Sociedade Musical S.ta Cecília agradece a presença de todos os associados nos festejos

CAIS DOS BOTIRÕES

tantos, de mentalidade retrógada, avessos ao processo imparável da evolução, estampada na maioria das principais cidades do país, com benéficos resultados —, sem a qual o progresso não é possível.

Parece incrível que os entrincheirados em posições obsoletas, mais que vulneráveis, não se apercebam, à luz da realidade dos frutos que colheriam com a sua desejável adesão.

Vamos senhores comerciantes: actualizem-se, valorizem a vossa artéria, revendo rapidamente uma oposição inconsistente, para que a Rua Direita se transforme num agradável centro mercantil, porque não também de lazer pelo veio de transmissão que representa ligando a principal zona cívica à de maior relevância monumental e cultural da cidade.

Até seria desagradável que os colegas das Ruas de José Estêvão, de Mendes Leite, Tenente Rezende e Domingos Carrancho, e das Praças 14 de Julho e do Dr. Joaquim de Melo Freitas, se antecipassem a médio prazo!... — Que atraente não seria estoutra área urbana, também no coração do burgo, se amanhã encerrada!

Porém, como de momento, o problema cadente é o da Rua Direita, aí ficam os versos adaptados à música da bela e conhecida «Canoa», que além de um oportuno alerta para uma resolução, que se deseja rápida, poderão ser cantados na quadra festiva que se avizinha.

I

Ó torta Rua Direita,
Ratoeira da cidade,
Onde a morte nos espreita,
Passar é temeridade.

Com intenso movimento,
A qualquer hora do dia,
Livrai-nos de tal tomento,
Padre Nosso, Avé Maria!

Refrão

Cautela, tu sabes bem,
Se te esbarras no passeio,
És um bolo sem recheio
Pelo carro que lá vem.
Cautela, por onde vais?,
Com um trânsito tão feio,
Se dás um passo demais,
Vais para o céu dos pardais!

II

Mas que grande confusão
Na rua torta, tão louca,
Onde o pobre cidadão
Anda com o credo na boca.

Temendo trilhar o rabo,
Ninguém resolve ou reclama,
E por artes do diabo,
Quem lá passa é que se trama!

Amadeu de Sousa

RECREIO DE ÁGUEDA DE LUTO

Morte súbita do seu Presidente

No pretérito dia 19, vítima de acidente de viação, faleceu o Eng.º Augusto Florindo Soares Coutinho, Presidente da Direcção do Recreio de Águeda.

O extinto, que há anos vinha fazendo parte dos corpos sociais do Recreio de Águeda, era uma pessoa muito querida e conceituada não só no meio desportivo, mas também pelas gentes de Águeda e por aqueles que com ele privavam.

Esta súbita morte, deixou consternados aqueles que conheciam o Eng.º Soares Coutinho e mais empobrecido o quadro de dirigentes do futebol português. A família enlutada e ao Recreio de Águeda Litoral apresenta sentidos pêsames.

ERA ASSIM EM TERRAS DE ALAVARIO . . .

No Reino de Alavario (Terras de água e sal) ano de graça e promessas de 86 no reinado do Rei, dono, e Senhor D. Girone III, se comemoram 365 dias de uma das muitas promessas deste reinado (só porque reina com todos).

As comemorações terão início hoje com os versos do poema popular, Zé Libre — um dos que não deixa reinação, sem reinar com o reinante.

As ruas da minha terra
Umas são largas outras estreitas
Agora o amigo Girone
Nunca mais fecha a rua Direita

Deixa lá não te preocupes
Pois não é uma guerra perdida
Se ele não fechar a Direita
Depois fecha-te a Avenida

Montas então um negócio
No soldado desconhecido
De lições de democracia
Dando-lhe um curso intensivo.

VERA

RESTAURANTE ABÍLIO DOS FRANGOS

Eram 21.30 H (e a hora neste caso é importante) quando a mui respeitável Confraria na sua máxima força, irrompeu por uma indústria de comes e bébes, denominada Abílio dos Frangos, ali no Bonsucesso e onde se diz, com relativo orgulho, que todos os produtos comestíveis aí confeccionados saiem directamente do produtor (Indústria Agro-Pecuária do Abílio dos Frangos) para o estômago dos consumidores.

Acomodados num amplo salão, ornamentado com utensílios agrícolas dignos dum museu, como a gadanha, a forquilha, o engaço, a foicinha, o arado, diga-se desde já, todos eles optimamente conservados, os confrades pediram sem delongas os pratos da especialidade caseira constituídos por Rojões à L. Bacalhau Cozido, Frango Assado e Arroz de Miúdos, regados, era o propósito, com um bom tinto regional.

Oh que degradação gastronómica! Que mal te fizemos Deus nosso, para não sermos servidos como manda a «P... da Sapatilha»... perdoais-nos Senhor a brejeirice... e sermos tratados como se a Confraria de S. Gonçalo fosse um desse grupos de jantaristas - Excursionistas, cuja finalidade associativa é a boa vinhagem e o empanturranço geral?!?

E desfiando o rosário, os nossos humildes protestos, porque àquela hora, das duas uma: ou se encerra o restaurante ou se serve o que é normal servir-se. Para isso existe a lista, que nos é apresentada, e que indica os pratos prontos a serem consumidos e os respectivos preços. E a qualidade da confecção tem que ser a mesma, independentemente das horas a que a refeição seja servida. E o preço também!

Foi o que não aconteceu, desta vez, no Abílio dos Frangos!

Se os rojões à lavrador foram saboreados sem reparos, já o mesmo não aconteceu com os outros pratos.

O bacalhau cozido com todos não merecia ter vindo já temperado da cozinha. Mais vinagre do que azeite! Aonde já se viu uma coisa destas? Nem nos refeitórios dos recrutas das venerandas forças armadas acontece tamanha afronta ao fiel amigo.

E o frango assado? Tanto fez a Confraria ter recomendado tempêros especiais e diferentes os frangos, meus irmãos, vieram para a mesa com o mesmo tempêro picante e salgado. Inconcebível a vontade do cliente não ser respeitada!

Quanto ao arroz de miúdos... um nosso confrade, que por sinal sofria de anúria, riu-se tanto, tanto que... ó milagre dos milagres... urinou-se todo pela sotaina abaixo. Pois bem, o arroz de miúdos que nos foi servido não era arroz dos ditos, mas sim arroz andante... porquê? Porque em vez de miudezas, o arroz vinha super adubado com encantadoras patas do galináceo. E então havia cá uma variedade de patas só possível em Boutiques da especialidade! Patas grandes, patas pequenas, patas com dedos, patas sem dedos, dedos sem patas, dedos com unhas pintadas e envernizadas. O último grito de Paris!

Também um espanto de originalidade foi o vinho da casa. Desde os tempos, para nós, nebulosos da Pré-História até aos nossos dias que o culto do vinho continua a atrair os homens. A uns a côr encanta, a outros o perfume extasia, mas a todos o paladar inebria. E aqui é que está o «Busilis» da Questão. O Paladar! O vinho que nos foi servido oriundo, talvez duma região demarcada romana, pois era de **Conimbriga**, *era uma zurrapa das antigas que nos martelou as pupilas gustativas. Valeu-nos a garrafeira da casa, ter um vinho verdadeiro, obtido das uvas esmagadas da região do Dão ao qual e de pé, a Confraria prestou tributo.*

Quanto à doçaria, optou-se pelos «Molotofs» estandardizados e pelo trezentos e sessenta e cinco dias doceiro que é o Pudim «Flan». A vulgaridade na arte de adoçar!

A Confraria de S. Gonçalo, com esta crónica mordaz não pretende atingir a fama e o prestígio que este restaurante grangeou. Todavia, há horas em que a Confraria não devia ter saído de casa. Se existe azar, nesse dia e nessa hora, fomos brindados com «over dose» no Abílio dos Frangos. Grande galo!

Só rezamos para que no futuro, com estas intervenções nos aspectos mais intimamente associados à gastronomia a Confraria não tenha de puxar as orelhas aos tasqueiros e similares que apresentem comida de terceira e que se paguem como se fossem restaurantes de primeira.

Que S. Gonçalo os proteja! E a nós também! Amen.

DIRECÇÃO GERAL DOS DESPORTOS
Programação; Clubes de Jovens

Da programação das actividades da Delegação de Aveiro da Direcção Geral dos Desportos para o próximo ano, consta e desenvolvimento de 4 grandes projectos no campo da Recreação, do Desporto Rendimento, Orgânica e com particular incidência na área do Associativismo Juvenil. Quaisquer informações poderão ser obtidas na Delegação Distrital de D.G.D. no Edifício do pavilhão Gimnodesportivo em Aveiro, sobre a programação e bem assim, sobre a formação dos recém-criados CLUBES DE JOVENS.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO
Realiza o 2.º S. Silvestre

No próximo dia 1 de Janeiro irá disputar-se o 2.º S. Silvestre da Gafanha da Encarnação. Como na edição anterior, esta prova é uma realização de "Os Amigos – Associação Cultural, Recreativa e Desportiva".

A prova terá início pelas 10 horas, no Largo da Igreja e, depois de percorrer aproximadamente 9,5 kms por várias artérias da Gafanha da Encarnação, irá terminar no Largo da Junta de Freguesia.

As inscrições estão abertas a atletas não federados.

Esta segunda edição, da S. Silvestre da Gafanha da Encarnação está inserida no calendário da Associação de Atletismo de Aveiro.

DEPUTADOS PELO CÍRCULO DE AVEIRO EM REUNIÃO NO PARLAMENTO

Da iniciativa do deputado do P.S., Dr. Carlos Candal, reuniram-se na Assembleia da República os deputados cabeças-de-listas pelo círculo de Aveiro.

A reunião teve em vista a tentativa de encontro de "lugar(es) geométrico(s)... sobre a problemática da regionalização", tendo sido preconizada por aquele deputado Socialista a realização em Aveiro de uma "Reunião de Representantes", para debater o tema regionalização, com a presença dos demais Deputados por Aveiro, Governador Civil e Presidentes das diversas Câmaras do Distrito.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO DISTRITAL DE AVEIRO

COMUNICADO MENSAL À IMPRENSA

ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE DA PSP NA ZONA URBANA DA CIDADE DE AVEIRO (Período: 1 a 31 de Outubro de 1986)

1. CRIMINALIDADE

Em Outubro, registou-se um abaixamento significativo das acções de furtos em relação ao período anterior, mais destacável nos furtos a pessoas e no interior de viaturas. Verificou-se no entanto um aumento substancial, nos furtos de velocípedes com e sem motor e em habitações. Quanto a queixas por agressão, foi estacionário. Por outro lado, houve um aumento acentuado nos cheques sem provisão e dois casos por droga.

2. ACTIVIDADE DA PSP

Salienta-se o seguinte:

– A PSP capturou 2 pessoas, por motivos diversos.

– Foi capturado o condutor de um auto ligeiro de mercadorias por, ao ser fiscalizado lhe ter sido encontrado debaixo do assento da viatura, 2 gramas de liamba e uma pistola tipo esferográfica de calibre 22m/m e uma munição do mesmo calibre, cuja situação era ilegal.

– Através de investigação exaustiva da PSP, foram recuperados vários artigos provenientes de furtos na área desta Polícia, no montante de 509.830$00, os quais foram entregues aos seus proprietários.

– Foram apresentadas nesta Polícia, diversas queixas referentes a 12 cheques sem provisão no montante de 552.100$00.

– Foi feita uma operação conjunta com os Agentes da Inspecção Geral do Trabalho.

– Foram fiscalizadas 763 viaturas em Operações STOP, resultando 93 autuações diversas ao Código da Estrada.

– A PSP fez controlo alcoolémia a 42 condutores, tendo 3 acusado taxas positivas, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas nos termos da legislação em vigor e enviadas à Direcção Geral de Viação.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Inaugurou instalações

No passado dia 17 de Novembro com a presença do Governador Civil, autoridades civis e militares, gestores bancários, industriais e comerciantes do Distrito decorreu a inauguração das instalações da Agência de Aveiro do Banco Comercial Português.

Na alocução de abertura o Eng.º Jorge Jardim Gonçalves, Presidente do Concelho de Administração referiu que o Distrito de Aveiro foi uma grande força investidora do B.C.P., sendo grande parte do capital social desta região.

Nesta dependência vão trabalhar 12 funcionários ficando a Direcção a cargo do Dr. Quina Vaz.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Dia 21 — MOURA — Rua Manuel Firmino, 36 _ Telef. 22014

Dia 22 — CENTRAL — Rua dos Mercadores, 26 _ Telef. 23870

Dia 23 — MODERNA — Rua Comb. da Grande Guerra, 108 _ Telef. 23665

Dia 24 — HIGIENE — Rua Visc. Almeida Eça, 13 _ Telef. 22680

Dia 25 — AVEIRENSE — Rua de Coimbra, 13 _ telef. 24833

Dia 26 — AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 295 _ Telef. 23865

Dia 27 — SAÚDE — Rua de S. Sebastião, 10 _ Telef. 22569

ESTÚDIO 2002

Dia 21, às 16.00 e 21.45 — CORAÇÕES E ARMADILHAS 6 Maiores de 16 anos

Dia 22, às 15.00 e 21.45 horas — QUE PARÓDIA DE FÉRIAS II — Maiores de 12 anos

Dia 22, às 17.30 horas — MÓNICA E O AMOR — Int. a menores de 18 anos.

Dia 23, às 17.30 horas — MÓNICA E O AMOR — Int. a men. de 18 anos

Dia 23, às 15.00 e 21.45 horas — QUE PARÓDIA DE FÉRIASII — Maiores de 12 anos.

Dia 24, às 16.00 e 21.45 horas — QUE PARÓDIA DE FÉRIAS II — maiores de 12 anos

Dia 25, às 16.00 e 21.45 horas — COM ASAS NOS PÉS — Maiores de 12 anos

Dia 26, às 16.00 e 21.45 horas — COM ASAS NOS PÉS — Maiores de 12 anos

Dia 27, às 16.00 e 21.45 horas — MOMENTO DA VERDADE II — Maiores de 12 anos

TEATRO AVEIRENSE

Dia 21, às 21.30 horas — SARAU DA BANDA AMIZADE — Maiores de 6 anos

Dia 22, às 15.30 e 21.30 — UM DIA A CASA VEM ABAIXO — Maiores de 6 anos

Dia 22, às 24.00 horas — A GRANDE CAVACADA — Int. a menores de 18 anos

Dia 23, às 15.30 e 21.30 — UM DIA A CASA VEM ABAIXO — Maiores de 6 anos

Dia 24, às 21.30 horas — UM DIS A CASA VEM ABAIXO — maiores de 6 anos

Dia 25, às 21.30 horas — UM DIA A CASA VEM ABAIXO — Maiores de 6 anos

Dia 27, às 21.30 horas — ROCKY I — Não acon. a menores de 18 anos.

ESTÚDIO OITA

Do dia 21 ao dia 27, às 15.30, 18.00 e 21.30 — F/X EFEITOS MORTAIS — Maiores de 12 anos.

TABELA DAS MARÉS

	PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
DIA	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
21	05.41	18.06	11.30	23.41
22	06.25	18.58	—	12.19
23	07.19	19.59	00.31	13.19
24	08.20	21.06	01.34	14.32
25	09.25	22.11	02.50	15.45
26	10.27	23.09	04.03	16.45
27	11.23	23.59	05.03	17.35

SANTA CECÍLIA PADROEIRA DA MÚSICA — NO CONSERVATÓRIO

O Conservatório de Música leva a efeito, no próximo sábado, dia 22, pelas 16 horas, uma audição conjunta de professores e alunos mais adiantados, como forma de honrar a padroeira da música. Desta audição (aberta à comunidade), constam diversos trechos de Piano, Violino, Flauta e Clarinete a que se juntará breve intervenção do Côro.

Após a apresentação dos intervenientes seguir-se-á um convívio para docentes, pessoal não docente e alunos mais adiantados.

ALTERNATIVA VERDE TEM SEDE EM AVEIRO

No dia 8/11/86 foi criada, em Aveiro, a LIGA DE ECOLOGISTAS DA ESQUERDA LIBERAL E CRISTÃ - ALTERNATIVA VERDE.

Nesta primeira Convenção Nacional da ALTERNATIVA VERDE, os delegados presentes aprovaram as «Bases Organizativas», o «Manifesto Programático» e elegeram os corpos directivos da Liga que foram assim, constituídos:

Manuel Baptista Cristiano — Secretário Geral; Manuel Cardoso Ferreira — 1.º Secretário; Paula Alves Pinto — Secretária - Sector de informação; Ana Paula Macedo — Secretária - Sector de juventude; António Veríssimo — Presidente da Convenção Nacional da ALTERNATIVA VERDE.

Todo o ecologista que se identifique com o Manifesto programático e se empenhe numa participação política baseada nos princípios ecológicos e da esquerda liberal e cristã poderá aderir à ALTERNATIVA VERDE.

A cidade de Aveiro foi escolhida para albergar a sede nacional da ALTERNATIVA VERDE. Num futuro próximo, a Liga espera abrir núcleos concelhios e coordenadoras regionais em todo o País.

JOSÉ MANUEL GALVÃO TELES EM AVEIRO

José Manuel Galvão Teles, advogado, Candidato a Bastonário da Ordem dos Advogados esteve em Aveiro reunindo-se com os Colegas do Círculo Judicial da Região de Aveiro, na Quinta-feira, dia 20, numa das salas do Palácio da Justiça.

BOMBEIROS DA PORTUCEL GALARDOADOS COM MEDALHA DE OURO

A Liga dos Bombeiros Portugueses concedeu à Portucel uma medalha de ouro de serviços distintos.

Esta alta distinção foi concedida aos Bombeiros da Portucel, cujo comando pertence ao distinto colaborador de Litoral, Dr. Lúcio Lemos, pelos relevantes serviços prestados por aquela corporação, aquando dos incêndios na zona florestal de Águeda e bem assim, pelas acções de socorrismo prestadas pelos Bombeiros da Portucel às populações vitimadas pelos incêndios de Águeda.

Justo reconhecimento este e honra para os Bombeiros da Portucel e seu Comandante, Dr. Lúcio Lemos.

DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

Em cumprimento de uma recomendação formulada na 5.ª Conferência Mundial sobre o Tabaco e a Saúde, que teve lugar em Winnipeg, Canadá, a organização Mundial de Saúde instituiu o Dia Mundial do Não Fumador, a comemorar cada ano, em 17 de Novembro, a partir de 1984.

A propósito, sabia que . . .:

. . . os cigarros com menor conteúdo em nicotina não são melhores nem mais inofensivos do que os outros;

. . . os fumadores estão 2 vezes mais expostos a riscos de doenças cardiacas;

. . . os fumadores de menos de 1/2 maço por dia têm 5 vezes mais probabilidades de morrerem de cancro de pulmão;

. . . os grandes fumadores (2 maços por dia) têm cerca de 20 vezes mais probabilidades de contrairem cancro pulmonar;

. . . o tabaco é considerado, por alguns especialistas, uma droga poderosamente viciadora, muito mais do que o álcool e memso a heroína;

. . . o tabaco acelera a senilidade; fumar tem efeitos negativos sobre o cérebro, acelera o processo de arteriosclerose e pode causar anomalias nos vasos sanguíneos do cérebro;

. . . o coração de um fumador efectua mais de 20 a 25 mil contracções por dia do que o coração de um não fumador;

. . . se você está grávida e fuma, o seu bébé também fuma;

. . . o fumar pelas mulheres grávidas pode resultar em lesões no feto, nascimento prematuro e baixo peso à nascença;

. . . o aumento de peso nos ex-fumadores é perfeitamente contra-balançado pela redução de umas quantas calorias e pela prática de exercício físico . . . como vê, já nem isso serve de desculpa . . .

TABACO: COMÉRCIO MACABRO!

N.E.S.N.A. - A.R.S.A.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

1.º Juízo — 2.ª Secção

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que na Acção Tutelar Comum n.º 230/84, pendente na 2.ª Secção deste Juízo movida pelo Digno Agente do M.º P.º contra os réus José Francisco da Silva e mulher Margarida do Carmo Simões, com última residência conhecida em Pinhão — Pindelo Oliveira de Azeméis, ora ausentes em parte incerta, são por este meio os réus citados para, no prazo de oito dias que começam a correr depois de decorridos sessenta dias de dilacção contada da data da 2.ª e última publicação do anúncio, contestarem, querendo, a Acção Tutelar Comum que lhes move o Digno Agente do M.º P.º que, com a mesma, devem oferecer logo o rol de testemunhas e requerer quaisquer outros meios de prova.

O pedido dos autos consiste em que os menores MANUEL FERNANDO CARMO SILVA; FERNANDO MANUEL CARMO SILVA e BRUNO CARMO SILVA, filhos dos citados, sejam entregues aos cuidados dos responsáveis pelo «LAR POMBA BRANCA», sita na Rua Sr.ª da Nazaré, 52, Gafanha da Nazaré desta Comarca de Aveiro, Dina Maria Brito Moreira Baptista e Esperança da Conceição Baptista Ribeiro da Silva, que já têm os menores a seu cargo, limitando-se, nestas parte, o poder paternal dos citandos, ali referidos.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser legalmente afixados.

Aveiro, 30 de Outubro de 1986

O Juís de Direiro,

(José Luís Soares Curado)

O escrivão de Direito,

(Rui Manuel Marques Traqueia)

1.ª Publicação — Litoral n.º 1445

Somos o seu novo Banco!

Agora em Aveiro

Já ao seu serviço na

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 · 3800 AVEIRO
Tel. 2 08 14 · Telex 37277 BCOMAV P

Cliente Particular:

Oferecemos-lhe uma estrutura verdadeiramente inovadora, com resposta a todas as suas necessidades específicas.

As iniciativas que tomámos desde a abertura ao público, em Maio deste ano, têm como objectivo colocar à sua disposição **novos produtos e serviços** capazes de lhe oferecer **soluções eficazes — com prontidão e comodidade.**

De entre o elevado número de Serviços que lhe prestamos, convidamo-lo:

— a utilizar uma das duas **novas contas** que criámos e que se revestem de inúmeras vantagens para si;
— a solicitar-nos o seu **Cartão Eurocheque/Multibanco**, que constitui, simultaneamente, um meio de pagamento cómodo e garantido numa vasta rede de comerciantes nacionais e estrangeiros, e lhe dá acesso às 102 máquinas de pagamento Multibanco.

Cliente Empresa:

Descentralizámos os nossos Serviços de modo a proporcionar-lhe a resolução de todos os seus assuntos bancários no seu Balcão.

Colocamos ao seu dispor uma estrutura inovadora que nos permitiu:

— **simplificar**, de modo a oferecer-lhe a **máxima comodidade e prontidão** no atendimento;
— responder com soluções eficazes às suas necessidades específicas.

Também as suas operações com o estrangeiro têm resolução no seu Balcão onde o espera uma equipa de profissionais largamente experimentados.

LISBOA

Concebemos toda a nossa estrutura a pensar em si.

Banco Comercial Português

Inovação e Personalização

Balcões

AVEIRO	— Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 3800 AVEIRO · Tel. 2 08 14
GUIMARÃES	— Rua Dr. Alfredo Pimenta, 56 4800 GUIMARÃES · Tel. 41 94 14
LISBOA	— Av. 5 de Outubro, 60-68 1000 LISBOA · Part: 73 62 92 / Empr: 73 61 42
LISBOA	— Rua Augusta, 62-74 1100 LISBOA · Part: 37 34 74 / Empr: 32 73 81
LISBOA	— Av. Roma, 31 A/C 1700 LISBOA · Tel. 76 40 68
PORTO	— Rua Júlio Diniz, 705-719 4000 PORTO · Part: 69 11 01 / Empr: 69 11 06
PORTO	— Rua Sá da Bandeira, 124-134 4000 PORTO · Part: 32 53 85 / Empr: 32 53 10

Gostaria de conhecer mais detalhadamente os Serviços do Banco Comercial Português.

Para o efeito, preencho este cupon de forma bem legível, recorto-o e envio-o dentro de um envelope para:

Banco Comercial Português
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 — 3800 AVEIRO

☑ Fico a aguardar um contacto telefónico por parte do Banco Comercial.

Nome ____________________
Morada ____________________
Cód. Postal ____________ Profissão ____________
Empresa · Nome ____________________
Endereço ____________________
Cód. Postal ____________________
Tel. (resid) ____________ Tel. (escrit) ____________

7SL21N6

AVEIRO NA EXPOMAR/

Aveiro, por intermédio da Câmara Municipal, está representado no certame Expomar/86, patente na FIL até às 23 horas do próximo domingo, dia 26.

A Expomar deste ano ocupa uma área exposicional de 5.634 m2 e conta com 123 expositores, sendo 70 nacionais e 53 estrangeiros (estes provenientes de 12 países).

É finalidade da Expomar ser o espaço e o tempo privilegiado de contactos entre fornecedores e compradores, que proporcione a recolha de informações sobre o mercado, teste e grau de comercialização e competitividade dos produtos e sugira a adopção de técnicas inovadoras, além de ter a ver com o projecto global de aproveitamento das potencialidades e riquezas da zona Económica Exclusiva portuguesa, chamando paralelamente a atenção para a importância deste sector no desenvolvimento económico do País.

A representação aveirense ocupa, condignamente, um "stand" de 18 metros quadrados, no qual avulta: uma espectacular fotografia, aérea do porto de Aveiro, em plena expansão; um conjunto de alfaias das nossas salinas, em tamanho natural, com destaque para as *cabritas, canastras, canegeiros, círcios, moeiras, corredor de barachinhas, pé de amanha, pá cova e ugalhos,* peças que, pela sua especificidade estão a despertar o maior interesse entre os numerosos visitantes, tanto mais que cada uma delas é acompanhada de um verbete explicativo; a miniatura do que foi o belo bacalhoeiro, já afundado, "Cidade de Aveiro"; e ainda posters, postais, folhetos — além dos inevitáveis e sempre apreciados ovos moles.

No âmbito da Expomar/86 é também importante o contributo de diversas jornadas técnicas, que conduzem à equacionação e discussão dos prementes problemas da marinha mercante, das pescas, dos estaleiros navais e de todas as diversificadas indústrias relacionadas com a actividade marítima — todo um mundo que tem a ver com as realidades e potencialidades aveirenses.

«MONTMARTRE»

Montmartre é o nome do mais recente salão de chá da cidade de Aveiro.

Eram 14,30 horas do dia 8 de Novembro quando o "Montmatre" abriu ao público e pela primeira vez as suas portas.

Além do salão de chá, possui uma secção de montra e venda de artesanato. Gostámos da harmoniosa e envolvente decoração de tons rosa, da exposição de pequenas pinturas e... da simpatia do seu pessoal.

Este novo salão de chá situa-se (rua José Estêvão, 24) num local onde eram visíveis as carências neste género de estabelecimento comercial.

INICIAÇÃO À INFORMÁTICA — INFORJOVEM EM AVEIRO

Os seis monitores do Centro de FAOJ de Aveiro, integrados no projecto *INFORJOVEM*, ou seja, um curso de formação de monitores de informática, apoiado pelo Fundo Social Europeu, vão desenvolver uma acção de sensibilização ao computador no ciclo preparatório de Aveiro e de Esmoriz. Estes monitores encontram-se em Aveiro em estágio, tendo como objectivo ganhar prática de monitoragem, desenvolver um projecto informático, e especializarem-se num dos programas de aplicação disponível (processamento de texto ou de cálculo, e base de dados).

Previamente a esta fase, estes monitores, de idades compreendidas entre os 20 e 25 anos, juntamente com outros 194 dos mais diversos centros do País, estiveram em Lisboa durante dois meses e meio a assistir a 7 horas de aulas teóricas e práticas diariamente. Na sua maior parte, foi este o primeiro contacto com a informática e, este curso, constava do seguinte programa:

Conceitos fundamentais e o impacto das tecnologias de informação; a utilização de SOFTWARE integrado; o equipamento; a comunicação; a linguagem básic; a introdução às estruturas de dados e algorítmos; a introdução às bases de dados; e a animação e pedagogia.

O curso teve início a 1 de Julho e terminará a 19 de Dezembro. Divide-se em três partes, a primeira e última decorrem em Lisboa e a segunda no centro respectivo de cada monitor. Na terceira fase, em Lisboa, terá lugar a avaliação final, através de exames finais e da apresentação do projecto informático desenvolvido em cada centro.

Assim, pretendeu-se em cada centro sensibilizar o jovem ao computador através da monitoragem de 3 cursos de «iniciação à informática». O primeiro para idades compreendidas entre os 10 e 14 anos e os outros dois para as idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos, sendo o último uma continuação do segundo, além de ter de teor essencialmente prático (ou seja, utilização do sistema disponível — TIMEX FDD 3000 — e SOFTWARE de aplicação).

Para além destes cursos, pretende-se também a divulgação, dentro do possível, em estabelecimentos de ensino. Daí que o primeiro curso vá ser então dado nos ciclos preparatórios acima indicados. O microcomputador usado é o ZX SEPTUM e pretende-se dar a evolução histórica e tecnológica, vantagens e aplicações da informática no mundo de hoje.

NA BEIRA LITORAL QUE MERCADOS DE ORIGEM?! Estudos, realidades . . . e decisões

*Fernando Rosete

Já vai sendo tempo de fundamentarmos as nossas decisões em pressupostos que tenham a ver com a realidade das situações e não nos submeteremos meramente a regionalismos apaixonados de interesse imediato que não raras vezes se repercutem, no futuro, em sérios problemas nacionais de difícil solução.

E no sector agrícola ou melhor agro-pecuário já temos alguns exemplos no País, que era bom que não se voltassem a repetir.

De uma maneira geral, as grandes decisões que são tomadas estão dependentes de pressões da mais diversa ordem, pouco condizentes com a realidade. É assim, toda a gente sabe que isso acontece e não adianta estar a referir este ou aquele caso, não só no âmbito agrícola, mas infelizmente em todos os sectores.

Mas, concretamente no sector agrícola:

Quando surgem oportunidades da realização de empreendimentos (a maior parte das vezes altamente comparticipada financeiramente pelo Estado) os pressupostos apresentados para justificar a sua localização revestem a forma de estudos (de gabinete) convenientemente (?) elaborados que só por si são julgados suficientes para influenciar quem decide. Para quem tem essa responsabilidade parece-nos demasiado pouco.

Nas propostas, nos pareceres ou notas justificativas, as projecções para o futuro são sempre aliciantes e positivas em nada fazendo transparecer possíveis engulhos à sua viabilidade efectiva (os números estão na ordem do dia). Mas o que normalmente acontece é que quando se pretende pôr em execução e mais tarde em funcionamento o que se propôs, começam a surgir as dificuldades e depois aqui d'El-Rei que o Estado (que foi quem financiou) tem que tomar providências!

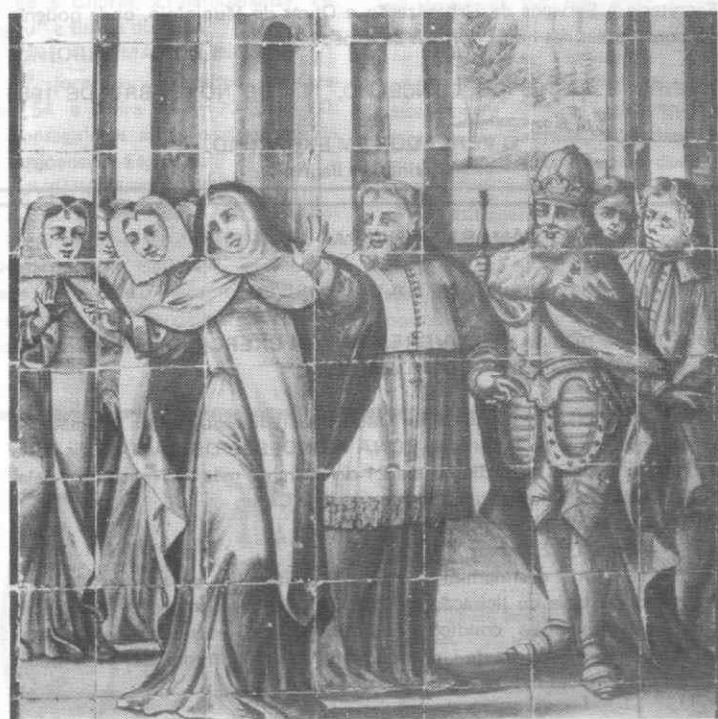
E não é por acaso ou por via de «maus olhados», que ocorrem os problemas. É porque a essas propostas pareceres ou notas justificativas lhes faltava um suporte consistente.

Isto vem a propósito de que temos vindo a ter conhecimento através das fontes mais diversas incluindo órgãos de comunicação social, da intenção de instalar um Mercado de Origem para frutas e legumes numa zona que, em termos de produção pode ser considerada marginal.

Respeito os proponentes, respeito os estudos que fundamentaram as suas propostas, só porque tenho muito respeito pelo trabalho dos outros. Mas não posso aceitar que quem de direito venha a decidir sem estar devidamente fundamentado.

Não é preciso conhecer muito deste País para se saber que, por exemplo, o concelho de Ansião, não produz maior quantidade de hortícolas, com destino ao mercado, do que o concelho de Vagos (distrito de Aveiro), ou que o concelho de Tondela (distrito de Viseu) não tem uma produção semelhante à do concelho de Aveiro. Mas isto são só dois exemplos do que nos foi dado a conhecer. Infelizmente, há mais.

As entidades ou grupos de pessoas que defendem determinada localização para o Mercado de Origem de hortícolas na beira Litoral, saberão por acaso, qual a essência de uma estrutura deste tipo?

*Engenheiro Técnico Ligado ao Estudo da Comercialização de produtos Agrícolas.

AGRADECIMENTO
João de Pinho Nascimento

Sua família, profundamente reconhecida, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e pede desculpas de alguma falta que involuntariamente tenha cometido.

FALECERAM

Dia 13 — IRMINDO DA COSTA GRANJA, de 57 anos, casado e residente na Quinta do Picado — Aradas.

Dia 14 — SILVINA DOS SANTOS, de 85 anos, viúva e residente em São Bernardo.

Dia 15 — ROSA DE ALMEIDA, de 71 anos, viúva e residente em Costa do Valado — Oliveirinha.
ESTÊVÃO TRINDADE DE PINHO, de 73 anos, casado e residente na Rua do Carril — Aveiro.

Dia 16 — ROSA RODRIGUES ALVES, de 54 anos, casada e residente em Cacia.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUIZO

1.ª Publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 238/84-A, 2.ª secção. Exequentes — Fontes de Carvalho e Seixas, Lda, com sede em Moitinhos. Executado — Francisco Jorge da Silva Gonçalves, solteiro, maior, residente na Estrada de Taboeira, Esgueira, Aveiro.

Aveiro, 4 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
As) Francisco Silva Pereira,

Pel'O Escrivão de Direito,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

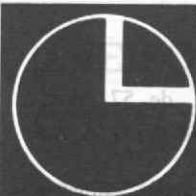
ADMISSÃO DE PESSOAL

Empresa do ramo de serviços pretende admitir para os seus quadros, dois profissionais, com as seguintes características:

REF. 1. CONTABILISTA, recém formado, mesmo sem prática, para trabalho de assessoria em contabilidade, direcção e análise financeira;

REF. 2. ESCRITURÁRIA/O ou ESTAGIÁRIA/O, para serviços de classificação de documentos, operação de computadores e expediente geral de escritório.

- Pretende-se candidatos com formação académica adequada, sendo para o caso da segunda preferência exigido o 9.º ano de escolaridade ou o Curso de Administração e Comércio, preferencialmente.
- Oferece-se integração em equipa jovem e dinâmica, vencimentos de acordo com a prática e conhecimentos demonstrados e outras regalias sociais.

Respostas a este jornal ao n.º 21

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VALE DE CAMBRA

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ-SE SABER que por este Tribunal e nos autos de Acção Ordinária n.º 162/85, que ARLINDO FERREIRA, residente no lugar da Granja, freguesia de Castelões, desta comarca, move contra MARQUES E C.ª, LDA., com última sede conhecida na Rua de Santa Rita, Vilar, comarca de Aveiro, é esta ré notificada de que, por despacho proferido em 26/11/85, lhe foi fixado o prazo de QUINZE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do respectivo anúncio, constituir novo advogado, face à renúncia ao mandato apresentada pelo seu advogado, Senhor Doutor Manuel Lucena e Vale, sob pena de, não o fazendo, o processo seguir seus termos, ficando sem efeito e reconvenção deduzida e aproveitando-se os demais actos processuais já praticados, nos termos dos art.ºs 39.º, n.ºs 3 e 4 e 32.º, al. a), ambos do Cód. Proc. Civil.

Vale de Cambra, 27 de Outubro de 1986

O Juíz de Direito,
a) João Luis de Moraes Rocha

O Escrivão de Direito,
a) Frederico Manuel Loureiro da Capela

LITORAL n.º 1445 de 21-11-86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ-SE SABER QUE no Tribunal Judicial desta comarca, nos Autos de Acção Ordinária n.º 122/86, que corre seus termos na 1.ª Secção do 2.º Juízo, que os Autores Estado Português e outros movem contra Mário António Teixeira Moreira e outros, é o Réu RICARDO ANDRÉ CABRAL MOREIRA, residente em parte incerta e com última residência conhecida na R. Sebastião de Lima, 55, Aveiro citado para no prazo de 20 dias, que começam a correr findos os éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, contestar, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores e que consiste em ser julgada nula por simulação a constituição da sociedade da 7.ª Ré, e consequentemente nulo o trespasse do estabelecimento comercial realizado entre as RR. sociedades comerciais. Ou quando assim se não entenda, de todo o modo ser julgada relevante e procedente a impugnação pauliana, como tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria à disposição do Réu.

O JUIZ DE DIREITO,
a) José Augusto Maio Macário

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,
a) Maria Maia dos Santos

LITORAL n.º 1445 de 21-11-86

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

1.º Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 11 de Novembro de 1986, de fls. 11 a verso, do livro n.º 63-D, deste Cartório, a cargo do notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, foi rectificada a escritura de constituição da sociedade "GRACIETE DE PINHO CARVALHO E SILVA, Lda.", com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º direito, em Aveiro, por ter havido lapso na indicação do valor nominal das quotas das sócias Arlete e Leopoldina, no sentido de o corpo do artigo 3.º do pacto social ficar a ter a seguinte redacção: "O capital social é de 2.000.000$00, correspondente à soma das seguintes quotas: uma da sócia Maria Graciete Pereira de Pinho Carvalho e Silva, do valor de 1.600.000$00; e duas do valor de 200.000$00, cada uma, pertencendo uma a cada uma das sócias Arlete Dulce Pinto Pereira Graça e Leopoldina Ramos Moreira".

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Aveiro, 13 de Novembro de 1986

O Ajudante,
(José Fernandes Campos)

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º Juízo

ANÚNCIO

2.ª publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 198/84A, 2.ª Secção.

Exequentes: LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas SARL, com sede na Rua do Bairro do Vouga, Aveiro.

Executado: Capela & Rainho, L.da, com sede em Fermentelos, Águeda.

Aveiro, 6 de Novembro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO,
a) Francisco Silva Pereira

Pel'O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) Manuel Augusto Neves Teixeira

PINTO BASTO, BRAGA & COMPANHIA, LIMITADA

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 11 de Novembro de 1986, exarada de fls. 6v.º a 7v.º, do livro de escrituras diversas n.º 93-C, deste 1.º Cartório, a cargo do notário Licenciado António José Tavares Prado de Castro, foram unificadas as quotas de 2 975 000$00 e 25 000$00, da sócia «Pinto Basto Navegação, Lda. e as de 675 000$00 e 325 000$00 do sócio Manuel Júlio Braga Alves, e as de 675 000$00 e 325 000$00, do sócio José Maria Martins Semedo, no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «PINTO BASTO, BRAGA & COMPANHIA LIMITADA», pessoa colectiva n.º 501322094, com sede no cais Comercial, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, e, em consequência, alterada a redacção Corpo do artigo 4.º do Pacto Social, que passou a ser a seguinte:

«O capital social é de cinco milhões de escudos, integralmente realizado a dinheiro e demais bens constantes da escrita social, e divide-se em três quotas, sendo uma do valor nominal de três milhões de escudos pertencente à sócia «Pinto Basto Navegação, Limitada», e duas do valor nominal de um milhão de escudos, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Júlio Braga Alves e José Maria Martins Semedo».

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, e Primeiro Cartório, aos 17 de Novembro de 1986.

O Ajudante
a) José Fernandes Campos

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 97/86

JOSÉ PIRES DOS SANTOS, VEREADOR EM SERVIÇO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados à construção de edifício de rés-do-chão e dois andares, sendo o rés-do-chão destinado a comércio e os andares destinados a habitação ou escritório:

Lote n.º 1-A, Sector VI;
Lote n.º 2-A, Sector VI; e
Lote n.º 3-A, Sector VI.

A base de licitação é de 1.300.000$00 e os respectivos lanços de 10 000$00.

A respectiva hasta pública realiza-se no próximo dia 21 do corrente mês de Novembro, pelas 21,30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 11 DE NOVEMBRO DE 1986

O VEREADOR EM EXERCÍCIO,
(Assinatura ilegível)

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 96/86

JOSÉ PIRES DOS SANTOS, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno na ZONA A SUDESTE DE CACIA, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 21 do corrente mês de Novembro, pelas 21,30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia:

– Lote n.º 1, Sector XIV; e
– Lote n.º 2, Sector XIV.

Estes lotes destinam-se a habitação unifamiliar, de rés-do-chão e andar, sendo a base de licitação de 252 000$00 e os lanços de 1.000$00.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 11 DE NOVEMBRO DE 1986

O VEREADOR EM EXERCÍCIO,
(Assinatura ilegível)

Basquetebol

Começou a disputar-se a primeira fase do

Campeonato Nacional da I Divisão

A competição prossegue, no sábado e domingo, com mais duas jornadas aguardadas com muito interesse. O programa encontra-se assim estabelecido:

Sábado, dia 22

Benfica-OVARENSE/"Bil", Ginásio Figueirense-ILLIABUM/"Teka", Porto-Imortal de Albufeira, SANJOANENSE/"Indaca"-Barreirense, BEIRA MAR-Queluz (21,30 horas) e SANGALHOS/"Espumantes Aliança"-Sporting.

Domingo, dia 23

Benfica-ILLIABUM/"Teka", Ginásio Figueirense-OVARENSE/"Bil", Porto-Barreirense, SANJOANENSE/"Indaca"-Imortal de Albufeira, BEIRA MAR-Sporting (17,30 horas) e SANGALHOS/"Espumantes Aliança"-Queluz.

OUTRAS PROVAS

CAMPEONATO NACIONAL
II DIVISÃO – NORTE

Resultados da 1.ª jornada

Desp. Leça-Académica	92-69
ESGUEIRA-Gaia	73-52
Académico-Leça	68-60
Cdup-Olivais	69-85
Salesianos-Sp. Figueirense	73-74
ARCA-Vasco da Gama	53-42

PRÓXIMOS JOGOS

2.ª jornada (sábado) – Académica-ARCA, Gaia-Desportivo de Leça, Leça-ESGUEIRA/"Cunha Queirós", Olivais-Académico, Sporting Figueirense-Cdup e Vasco da Gama-Salesianos.

3.ª jornada (domingo) – Académica-Gaia, Desportivo de Leça, ESGUEIRA/"Cunha Queirós"-Olivais (17,30 horas), Académico-Sporting Figueirense, Cdup-Vasco da Gama e ARCA-Salesianos.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES/FEMININOS

6.ª jornada – Esgueira, 47-Sangalhos, 49 e Choras, 21-Sanjoanense, 74. "Folgou" a turma do Arca.

JUNIORES/MASCULINOS

4.ª jornada – Galitos, 66-Ovarense, 54 e Beira Mar, 70-Gica, 50. Não conseguimos saber o desfecho do jogo Sanjoanense-Esgueira.

JUVENIS/MASCULINOS

9.ª jornada – Beira-Mar, 64-Anadia, 72. Gica, 62-Illiabum, 78. Galitos-A, 75-Ovarense, 74. Galitos-B, 91-Algés e Águeda, 37. Desconhecemos os resultados dos jogos Sangalhos-Esgueira e Sanjoanense-Arca.

10.ª jornada – Galitos-B, 51-Anadia, 77. Esgueira, 95-Beira Mar, 60. Arca, 75-Sangalhos, 43. Illiabum, 72-Sanjoanense, 38. Ovarense, 172-Gica, 47. Algés e Águeda, 19-Galitos, 114.

BEIRA-MAR, 71 SANGALHOS, 67

Santos (operador de 30 segundos) – ambos de Aveiro; e Eduardo Nabais (cronometrista) – de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

BEIRA MAR – Azevedo (5-0) 2f., Ariston (16-16) 2f., Hernâni (7-0) 1f., Araújo (3-2) 4f., Miller (6-12) 3f., Joia (2-2) 4f., "Kelly" 1f., Moreira 2f., Jorge Carvalho e Carlos Jorge. Treinadores – Prof. Luís Almeida e Rui Redondo.

SANGALHOS/"Espumantes Aliança" – Sérgio (6-8) 4f., Tó Quintela (6-2) 4f., Jerry (13-4) 3f., Aniceto (7-6) 2f., Paiva (3-0) 3f., Jorge Humberto (2-0) 4f., Chico (0-4) 2f., Van-Zeller (0-6) 3f., Neto e Paulo. Treinadores – Prof. Carlos Gonçalves e António Pereira dos Santos.

1.ª parte – 39-37.

2.ª parte – 32-30.

Marcha do marcador – 9-9 (5m.), 19-20 (10m.), 26-26 (15m.), 39-37 (20m. - intervalo), 45-43 (25m.), 61-53 (30m.), 67-61 (35m.) e 71-67 (40m. - final).

Os beiramarenses conseguiram 25 cestas (quatro delas de 3 pontos) e converteram 17 lances-livres em 25 tentativas (média de 68 por cento).

Os bairradinos alcançaram 28 cestas e transformaram 11 lances-livres em 20 tentados (média de 55 por cento).

Jogo disputadíssimo, discutido até aos momentos finais, com triunfo meritório dos beiramarenses. Um êxito muito suado e, assim, bem mais saboroso – até porque foi positiva a réplica da turma sangalhense, diversas vezes no comando do marcador, sobretudo até ao intervalo.

Depois do reatamento, os auri-negros apenas uma vez estiveram em desvantagem (41-43), suplantando então os azuis da Bairrada, que claudicaram, no aspecto físico na base decisiva do prélio.

Arbitragem irregular e sobre o fraco, que deixou motivos de queixas às duas equipas. E a turma da casa foi, sem dúvida, a mais prejudicada pelos notórios falhanços da "dupla" conimbricense...

SPORTING DE AVEIRO

PROVAS MASCULINAS

100 metros-costas – INFANTIS – 1.º Carlos Pereira, com 1.24.00. 4.º André Kulzer, com 1.30.00. 5.º Rui Pereira, com 1.34.30. JUNIORES – 1.º Marco Pimpão, com 1.13.00. 3.º Américo Gonçalves, com 1.15.20.

200 metros-bruços – JUVENIS – 1.º Pedro Rocha, com 2.53.20.

100 metros-livres – INFANTIS – 4.º Rui Pereira, com 1.20.50. JUNIORES – 1.º Marco Pimpão, com 1.00.70. 2.º Américo Gonçalves, com 1.02.50.

400 metros-estilos – INFANTIS – 1.º Carlos Pereira, com 6.11.40.

100 metros-bruços – INFANTIS – 2.º Carlos Pereira, com 1.31.90. 3.º Rui Pereira, com 1.37.00. 5.º André Kulzer, com 1.42.00. JUVENIS – 1.º Pedro Rocha, com 1.19.50.

200 metros-costas – JUNIORES – 1.º Marco Pimpão, com 2.42.60.

100 metros-mariposa – INFANTIS – 1.º Carlos Pereira, com 1.26.60. JUNIORES – 1.º Marco Pimpão, com 1.12.60.

1.500 metros-livres – INFANTIS – 3.º Rui Pereira, com 23.49.40. JUNIORES – 2.º Américo Gonçalves, com 19.57.40.

PROVAS FEMININAS

100 metros-costas – JUNIORES – 1.ª Sónia Pimpão, com 1.20.40.

200 metros-bruços – SENIORES – 1.ª Manuela Sequeira, com 3.22.10.

100 metros-livres – INFANTIS – 2.ª Filipa Gonçalves, com 1.21.30.

400 metros-estilos – JUNIORES – 1.ª Sónia Pimpão, com 6.08.70.

100 metros-bruços – INFANTIS – 4.ª Filipa Gonçalves, com 1.42.50. JUNIORES – 1.ª Sónia Pimpão, com 1.32.00. SENIORES – 2.ª Manuela Sequeira, com 1.34.50.

1.500 metros-livres – JUNIORES – 2.ª Sónia Pimpão, com 22.55.40.

Taça de Portugal

CREIO DE ÁGUEDA, Mirense-ESPINHO, Alvorense-ESTARREJA, Vieira-LUSO, UNIÃO DE LAMAS-Lusitano de Vila Real de Santo António e OLIVEIRA DO BAIRRO-Mangualde.

A deslocação a Aveiro da turma poveira está, naturalmente, a suscitar muito interesse e grande expectativa – já que se admite a possibilidade dos beiramarenses poderem bater o pé a antagonista do escalão maior, apesar de geralmente se conceder maior favoritismo aos varzinistas.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 48/86 DO "TOTOBOLA"

30 de Novembro de 1986

1	Portimonense-Benfica	1
2	Académica-Guimarães	2
3	Rio Ave-Boavista	1
4	Salgueiros-Chaves	1
5	Belenenses-Elvas	1
6	Braga-Marítimo	1
7	Leixões-Penafiel	1
8	Fafe-Famalicão	1
9	Estarreja-Beira Mar	2
10	E. Portalegre-U. Coimbra	2
11	Nacional-Atlético	x
12	Olhanense-E. Lagos	1
13	Samora Correia-Setúbal	2

AVEIRO nos NACIONAIS

III DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

SÉRIE B

PAIVENSE-Valonguense	1-0
CESARENSE-Pedrouços	0-1
Oliv. Douro-Amarante	0-1
OVARENSE–Ermesinde	1-0
Marco-Paredes	2-0
Leça-Lousada	2-2
Vila Real-LAMAS	6-0
Infesta-S. Martinho	0-1

SÉRIE C

Tondela-Naval	2-0
Tabuense-Gouveia	1-0
OLIVEIRENSE-Marialvas	5-0
LUSO-ANADIA	0-1
OLIVEIRA BAIRRO-MEALHADA	0-0
Seia-OLIVEIRINHA	1-1
Belmonte-Oliv. Hospital	1-2
Viseu Benfica-Santacombense	1-0

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE B – Marco, 16 pontos. UNIÃO DE LAMAS, 14. PAIVENSE e Infesta, 12. Vila Real, 11. Leça, 10. Amarante, S. Martinho e CESARENSE, 9. OVARENSE, 8. Valonguense, Lousada e Paredes, 7. Ermesinde, 6. Oliveira do Douro, 4. Pedrouços, 3.

SÉRIE C – OLIVEIRA DO BAIRRO, 15 pontos. Tabuense, 13. MEALHADA, 12. OLIVEIRENSE e Marialvas, 11. Naval 1.º de Maio, 10. Oliveira do Hospital e Tondela, 9. Viseu e Benfica, Seia e ANADIA, 8. Gouveia, 7. Belmonte, LUSO e OLIVEIRINHA, 6. Santacombense, 5.

JUNIORES

Resultados da 9.ª jornada

SÉRIE B

Rio Ave-Vila Real	1-1
Avintes-Varzim	1-1
Tirsense-Leixões	0-0
FEIRENSE-Porto	1-1
Paços Ferreira-Boavista	1-5

SÉRIE C

ANADIA-Seia	4-2
BEIRA MAR-Ac. Viseu	2-0
Guarda-RECREIO	3-0
Repesenses-Covilhã	0-3
Oliv. Hospital-U. Coimbra	2-1

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE B – Porto, 17 pontos. Leixões, 13. Boavista, 12. Vila Real, 11. Varzim, 8. Avintes, 7. Tirsense, Rio Ave e FEIRENSE, 6. Paços de Ferreira, 4.

SÉRIE C – União de Coimbra, 16 pontos. BEIRA MAR e Académico de Viseu, 13. Sporting da Covilhã, 12. ANADIA, 9. Repesenses, 8. Oliveira do Hospital, 7. Guarda e RECREIO DE ÁGUEDA, 6. Seia, 0.

PRÓXIMA JORNADA – Jogos dos clubes aveirenses – FEIRENSE-Paços de Ferreira, BEIRA MAR-RECREIO DE ÁGUEDA e ANADIA-Académico de Viseu.

JUVENIS

Resultados da 8.ª jornada

SÉRIE B

Académica-Marrazes	5-1
LUSITÂNIA-SANJOANENSE	0-0
FEIRENSE-Guarda	3-1
Porto-Repesenses	12-0
Naval-Mangualde	3-0
Estação-U. Coimbra	0-1

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE B – Porto, 16 pontos. Académica e SANJOANENSE, 13. FEIRENSE, 12. União de Coimbra, 11. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 8. Naval 1.º de Maio, 6. Guarda e Marrazes, 5. Mangualde, 4. Estação, 3. Repesenses, 0.

PRÓXIMA JORNADA – Jogos dos clubes aveirenses – Académica-LUSITÂNIA DE LOUROSA e SANJOANENSE-FEIRENSE.

BEIRA-MAR, 2—RECREIO DE AGUEDA, 0

Luta sem tréguas – e sempre leal (o que terá de ser evidenciado) –, ao longo de noventa minutos emocionantes, de autêntico campeonato, com futebol acutilante e de bom nível, tornaram memorável a partida de domingo.

Um jogo em que vimos, frente-a-frente, verdadeiros candidatos ao título da Zona Centro, ambos apostados na conquista dos dois pontos.

Mais carecidos do triunfo, os beiramarenses acabaram como vencedores indiscutíveis, já que dominaram com mais nitidez e em períodos mais dilatados, criando maior número de ocasiões para golo. Concretizando duas delas, os auri-negros mantiveram as suas balizas invioladas – mas é de inteira justiça referir que os aguedenses, pelo empenho e determinação que evidenciaram, bem mereciam o chamado golo de honra... Já com o *score* em 2-0, e por duas vezes, Bé desaproveitou lances em que o tento parecia feito (51 e 53 m.); e o mesmo jogador, aos 63 m., forçou Gorriz à defesa de muito brilho, a impedir que a bola fosse às malhas...

Ainda na primeira metade, porém, o Beira-Mar desaproveitara bons momentos para fortalecer o seu avanço; designadamente, aos 2m., em perdida de Jorge Silvério; aos 4m., num lance de Rachid, em que o esférico embateu na base de um dos postes; e aos 18m., quando Maravalhas desviou para *corner* a bola que Paulo Campos, em corrida, cabeceara a curta distância, concluindo incursão de Rachid.

Na etapa complementar, e pondo final ao período de maior inconformismo dos visitantes, os locais voltaram para a mó-de-cima e os seus dianteiros (inúmeras vezes colocados em fora-de-jogo pelo sistema de defesa-em-linha do seu opositor) causaram constantes sobressaltos ao extremo-reduto aguedense, bafejado pela sorte nuns quantos lances, dos quais retivemos na memória os dois mais evidentes: aos 58m., no remate de Jorge Silvério que levou a bola contra um poste; e, aos 59m., quando Maravalhas, em desiquilíbrio, defendeu (por instinto... e com um pé!) a bola pontapeada por Paulo Rocha. Mas houve mais uma longa série de ofensivas intencionais, de perigo real, que chegaram a confundir o grupo forasteiro. E estamos em crer que se o 3-0 se concretizasse, a embalagem dos auri-negros era até capaz de os conduzir a marca mais dilatada!

O setubalense Carlos Valente, uma vez que outra com lapsos de pouca monta e sem interferência no desfecho do desafio, produziu trabalho a condizer com a categoria que se lhe reconhece, mostrando o inteiro mérito da sua escolha para árbitro no último "Mundial", no México. Arbitragem segura e certa, no campo técnico e no campo disciplinar, credora de nota elevada.

Condecorados Dirigentes Aveirenses

Numa cerimónia pública realizada em Lisboa, no dia 12 do corrente mês de Novembro, o Ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, procedeu à entrega de diversas condecorações com que o Governo distinguiu personalidades e instituições desportivas.

Entre os agraciados contam-se dois dirigentes aveirenses, a quem o LITORAL aproveita o presente ensejo para endereçar uma palavra de jubilosas felicitações — José Moreira de Almeida e Silva (actual Presidente da Direcção da Associação de Desportos de Aveiro e, desde longa data, membro dedicado de elencos directivos do Esgueira); e Sílvio Bulhosa (director da Sanjoanense).

Receberam, ambos, a *Medalha de Bons Serviços Desportivos*.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

«Taça de Portugal»

BEIRA-MAR recebe o Varzim

Conforme estava programado, a "Taça de Portugal" vai fazer parar os diversos Campeonatos Nacionais (a nível de seniores), no próximo fim-de-semana, para se disputarem os desafios alusivos à segunda eliminatória.

Teremos confrontos em que participam clubes da I, II e III Divisões e equipas de Campeonatos Distritais. Já tivemos ensejo de referir, na íntegra, o programa da jornada — pelo que apenas vamos recordar que os clubes aveirenses estarão presentes nos seguintes jogos:

BEIRA MAR-Varzim, FEIRENSE-Moura, Guarda-OVARENSE, Vila Moreira-LUSITÂNIA DE LOUROSA, ANADIA-CESARENSE, Marinhense-RE-

(Cont. pág. 9)

Basquetebol

Começou a disputar-se a primeira fase do Campeonato Nacional da I Divisão

Teve início, no pretérito sábado, a primeira fase do 55.º Campeonato Nacional da I Divisão — com a presença de doze equipas, cinco das quais de clubes do Distrito de Aveiro. A prova máxima apresenta, esta época, uma novidade de vulto: de facto, e pela primeira vez, vai disputar-se um torneio de competência (à semelhança do que sucede noutras modalidades, por influência das "liguillas" do futebol...) — pelo que serão quatro as equipas ameaçadas pela possibilidade de descida de escalão.

Além da despromoção automática do décimo segundo e do décimo primeiro, também o décimo e o nono classificados correm o risco de baixarem de divisão, caso não se aguentem no confronto directo (em sistema de "poule", a duas voltas) com os segundos classificados da Zona Norte e da Zona Sul da II Divisão.

Vejamos, de seguida, quais foram os desfechos da ronda de abertura:

OVARENSE-ILLIABUM 84-89
Benfica-Ginásio 91-64
Porto-SANJOANENSE 106-76
BEIRA MAR-SANGALHOS 71-67
Imortal-Barreirense 87-65
Queluz-Sporting 84-82

BEIRA-MAR, 71 SANGALHOS, 67

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na tarde de sábado, perante elevado número de espectadores.

Arbitraram os srs. Carlos Abrantes e Wilson Bom, da Comissão de Coimbra, encontrando-se na mesa: Helena Moreira (marcadora) e António Tavares dos

(Cont. pág. 9)

Os elementos que integram a turma principal do Beira-Mar (jogadores, técnicos, dirigentes e massagista) — "caloiro" que se estreou de modo auspicioso na I Divisão Nacional.

Foto dos Estúdios Henrique Ramos.

FUTEBOL

AVEIRO nos NACIONAIS

II Divisão

Resultados da 9.ª jornada

ZONA NORTE

Gil Vicente-Aves 1-0
LUSITÂNIA-Paços Ferreira 2-1
Bragança-ESPINHO 0-4
Penafiel-Tirsense 1-3
Lixa-Leixões 2-0
Felgueiras-Trofense 4-1
Famalicão-Vizela 0-0
Freamunde-Fafe 1-1

ZONA CENTRO

Torriense-Covilhã 0-0
Almeirim-U. Leiria 0-0
Mirense-Ac. Viseu 1-0
BEIRA MAR-RECREIO 2-0
U. Coimbra-ESTARREJA 2-0
Marinhense-Estrela 3-1
Guarda-FEIRENSE 1-3
Mangualde-Peniche 0-0

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — Famalicão, 13 pontos. Fafe, 12. Leixões e Gil Vicente, 11. Vizela e Penafiel, 10. Trofense e Bragança, 9. Felgueiras, ESPINHO, Tirsense, Paços de Ferreira e Lixa, 8. LUSITÂNIA DE LOUROSA (com menos um jogo), 7. Aves, 6. Freamunde (com menos um jogo), 4.

ZONA CENTRO — Sporting da Covilhã, 14 pontos. FEIRENSE, Mirense, Peniche e Marinhense, 11. BEIRA MAR, RECREIO DE ÁGUEDA e União de Coimbra, 10. Mangualde, 9. Académico de Viseu e Torriense, 8. União de Leiria, ESTARREJA e Estrela de Portalegre, 7. União de Almeirim, 6. Guarda, 4.

(Cont. pág. 9)

Controlo Anti-"Dopping"

Novidade, no pretérito domingo, em Aveiro. Houve controlo anti-«doping» no termo do jogo Beira-Mar - Recreio de Águeda - por iniciativa e escolha da D.G.D.

Assinalando a curiosidade, haverá que complementar a notícia com a indicação do nome dos futebolistas que o sorteio escalou para a recolha do líquido orgânico:

Carlinhos (5), Redondo (6) e Paulo Rocha (8) - do Beira-Mar; e Fausto (6), Orlando (7) e Armando (16) - do Recreio de Águeda.

Êxito merecido, num jogo muito emotivo

BEIRA-MAR, 2 — RECREIO DE ÁGUEDA, 0

Enorme enchente, no "Mário Duarte", com a presença de dilatada, entusiástica e ruidosa falange de apoio do Recreio de Águeda a travar animado (e sempre correcto e amistoso) despique com os adeptos do Beira-Mar — de que será justo referir os elementos das "Águias Douradas".

Arbitrou o "internacional" Carlos Valente, da Comissão de Setúbal, coadjuvado pelos "bandeirinhas" Carlos Cortiço (bancada) e Luís Salgado (superior), apresentando as equipas as seguintes formações:

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, Fernando, Redondo e Zé Ribeiro; Carlinhos, Paulo Campos ("Fifo", aos 70m.) e Paulo Rocha; Rachid (Almeida, aos 80m.), Jorge Silvério e Freitas.

RECREIO — Maravalhas; Lima Pereira (Armando, aos 50m.), Helder, Carlos Miguel e Tião; Fausto, Orlando (Leite, aos 60m.) e Pinto da Rocha; Coimbra, Bé e Alberto.

Suplentes não utilizados — Luís Almeida, Alfredo e Nogueira, no Beira-Mar; e Rodrigues, Gomes e Nogueira, no Recreio de Águeda.

Acção disciplinar — "Amarelos" para Octávio (23m.), do Beira-Mar; e para Coimbra (49 m.), do Recreio. "Vermelho" para Coimbra (85 m.), da turma visitante.

Marcadores — RACHID, aos 20m., e JORGE SILVÉRIO, aos 46m. — ambos para o *team* aveirense.

(Cont. pág. 9)

SUMÁRIO DISTRITAL

I Divisão

Resultados da 8.ª jornada

ZONA NORTE

Arrifanense, 1-Cucujães, 0. Milheiroense, 0-Fiães, 0; Fajões, 2-Tarei, 1. Cortegaça, 5-Carregosense, 1. Sanjoanense, 2-S. Roque, 1. Bustelo, 0-Esmoriz, 2. S. João de Ver, 2-Avanca, 2. Sanguedo, 1-Lobão, 1. O desafio Valecambrense-Paços de Brandão não chegou ao final dos noventa minutos, sendo suspenso (com a marca em 2-1) por tentativa de agressão à equipa de arbitragem.

(Cont. pág. 2)

SPORTING DE AVEIRO

Marcou boa presença no TORNEIO DE ABERTURA DE COIMBRA

Nos passados dias 15 e 16 de Novembro corrente, em Coimbra, organizado pela respectiva Associação de Natação, realizou-se o *Torneio de Abertura* — que reuniu a participação de mais de uma centena de concorrentes das seguintes colectividades: Associação Cristã da Mocidade, Clube Náutico de Alcobaça, Clube Náutico de Coimbra, Clube "Norton de Matos", Clube de Futebol União de Coimbra e Sporting Clube de Aveiro.

Fruto do trabalho intenso e sistemático que vem sendo levado a efeito pelos "Leões da Ria" no corrente ano (com duas sessões de treino diárias — das 7 às 8 horas e das 19 às 20,30 horas), no decurso do *Torneio de Abertura* de Coimbra foram já batidos três "records" regionais:

400 metros-estilos (infantis/masculinos) — Carlos Pereira, com 6.11.40.

1.500 metros-livres (infantis/masculinos) — Rui Pereira, com 23.49.40.

1.500 metros-livres (absolutos/femininos) — Sónia Pimpão, com 22.55.40.

Indicamos, em fecho deste apontamento, as classificações obtidas pelos jovens nadadores do Sporting de Aveiro na Lusa-Atenas, onde marcaram boa presença:

(Cont. pág. 9)

PROGRAMA DE COMPETIÇÃO Para 1987 Renault

Em Conferência de Imprensa realizada em 10 de Novembro, Ana Margarida Maia de Loureiro, responsável pelo Serviço de Competição da «**Renault» Portuguesa**, anunciou aos jornalistas presentes o programa de Competição para 1987.

Fazendo um balanço dos três anos passados, em que a «**Renault**» participou activamente no Desporto Automóvel em Portugal, salientou que os resultados obtidos foram altamente positivos. Mais particularmente, em 1986, foi renovado o título de Campeões Nacionais de Ralis Absolutos (piloto e navegador). Quanto ao campeonato Nacional de Velocidade, Edgar Fortes, ao volante do «**Renault»-11 Turbo** obteve classificações no Grupo de Turismo que, atendendo à classe, no agrupamento, a que pertence a viatura, confirmam as suas qualidades de excelente piloto. Em ralis e no agrupamento Produção, onze dos quarenta pilotos **Promoção** «**Renault**» proporcionaram à «**Renault**» o título de Vice-Campeões, para além de todos os resultados finais até ao 6.º classificado (sujeito à confirmação dos resultados oficiais).

(Cont. pág. 2)

Xadrez de Notícias

❋ No Sporting de Aveiro, foi recentemente criada uma Secção de Canoagem — que vem continuar as tradições da colectividade, desde sempre virada para as modalidades náuticas.

Os "Leões da Ria" promoveram já, no primeiro dia do corrente mês, uma prova-teste da Acção de Iniciação organizada em Outubro, com duas dezenas de canoistas.

❋ Amanhã (sábado), a Secção de Judo do Beira-Mar organiza, entre as 15 e as 17 horas, uma sessão de divulgação da modalidade, no pavilhão da colectividade auri-negra.

Participam o tri-campeão Pedro Gonçalves (4.º Dan) e vários judocas da Académica de Coimbra.

❋ A Associação de Patinagem de Aveiro (sediada em Oliveira de Azeméis) organizou, na noite de anteontem, nesta cidade, uma Conferência de Imprensa — para prestar esclarecimentos sobre o "caso" da inscrição de dois clubes (Sanjoanense e Ferpinta), que, por decisão superior, foram "transferidos" do Porto para Aveiro.

A reunião teve lugar na sede da Associação de Atletismo de Aveiro.

❋ A contar para a sexta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, em andebol de sete, os clubes do nosso Distrito obtiveram os seguintes resultados:

BEIRA MAR, 28-Infesta, 26 e QUIMIGAL, 26-Maia, 24.

Amanhã (sábado), na sétima ronda as turmas aveirenses actuam nos jogos Sporting de Braga-BEIRA MAR e Infesta-QUIMIGAL.

Aveiro, 21/NOVEMBRO/1986 — Ano XXXIII — N.º 1445